Aluna: YASMIM DOS SANTOS FILOMENO – RA: 2010001 – 1° SEMESTRE DE DIREITO

AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS EM TEMPOS DE PANDEMIA, CONFISCO DO DIREITO DE LIBERDADE RELIGIOSA?

Em meio a uma pandemia como a que o mundo está enfrentando, diversos pontos de nossa vida social acabam por sofrer alterações, e no que se refere a liberdade religiosa não seria diferente.

Meses atrás, ainda quando a pandemia estava apenas começando no Brasil, surgiu um debate se a proibição de cultos religiosos seria ou não um confisco da liberdade religiosa.

No mês de maio enquanto muitas instituições religiosas fechavam as suas portas e aconselhavam que seus fiéis ficassem em casa, outras grandes entidades afirmaram que os cultos continuariam e até chegaram a pedir que seus membros não se informassem no que tange a pandemia que assola nossa nação.

É mais do que evidente que em tempos como esse deve existir uma colaboração entre os cidadãos, órgãos de saúde e instituições, sejam elas públicas ou privadas, caso contrário as consequências podem ser desastrosas.

Até agora mais de 2 milhões de casos foram confirmados e mais de 77 mil mortes confirmadas pelo novo vírus que pouco se sabe. Com isso é comum que nos questionemos se um isolamento social eficaz desde o começo da doença surtiria um efeito mais satisfatório contra a pandemia ou não. A título de comparação países como exemplo Nova Zelândia, China, Coreia do Sul, Alemanha e Polônia retomaram a suas atividades cotidianas.

Considerando essas informações, precisamos primeiro entender que a liberdade religiosa é resguardada por diversos documentos importantes para a humanidade, é um princípio que interfere em nossas vidas tanto de maneira individual quanto coletiva, e sua proteção é, sem sombra de dúvidas, importantes para todos, sejam católicos, evangélicos, umbandistas, enfim, seja qual for a religião, ou até mesmo para ateus e agnósticos.

O Brasil por sua vez é um pais que prega e busca a igualdade entre todos, ao contrário do que muitos pensam e disseminam sem qualquer reflexão a proibição de cultos em espaços ou templos não se trata de uma perseguição religiosa a absolutamente nenhuma entidade ou crença, mas sim uma busca para evitar que a taxa de contágio aumente em número ainda mais exponenciais.

Até agora o que sabemos sobre o vírus Covid-19 é bem sucinto, com o passar do tempo novos sintomas como diarreia e conjuntivite acabaram se revelando presentes entre os infectados. Além disso hospitais e unidade de atendimento sofrem com a superlotação, falta de materiais necessários para que os profissionais de saúde possam trabalhar, falta de leitos e respiradores.

Além disso houve interferências nas vidas acadêmicas, diversas crianças estão sendo prejudicadas pelas aulas online que não facilitam sua aprendizagem, principalmente nos anos iniciais. Alunos do ensino médio, principalmente aqueles que estão no terceiro ano do ensino médio, perderam anos importantes que são voltados para prepara-los para o Enem. No ensino superior houve também dificuldades na adaptação aos novos modelos de aulas online, aqueles que não possuem afinidade com a tecnologia sofrem ainda mais, aqueles que iniciaram o curso em 2020 podem ter serias dificuldades no futuro.

No campo econômico houve demissões, pequenos e grandes empresários tendo que modificar suas atividades para garantir o bem-estar financeiro da empresa e de seus funcionários, economia paralisada e alguns estabelecimentos comerciais vendendo produtos como álcool em gel e máscaras a preços absurdos e se mantendo omissos a restrições de segurança que deveriam estar sendo seguidas a rica. Artistas que estão começando na área cultural estão sendo também prejudicados, uma vez que além da falta de verba para apoiar, suas rendas também podem ser comprometidas.

ONG's e projetos sociais também recebem impactos negativos devido à falta de apoio.

Indígenas enfrentam uma luta árdua, com tecnologia um pouco mais limitada e um estilo de vida diferente, a pandemia pode trazer consequências desastrosas.

Ou seja, todos, em todos os Estados, de todas as culturas e povos, com qualquer nível de instrução pode contrair a doença, e os demais serão afetados como estão sendo até então. A grande maioria se questiona que ligação tudo isso pode ter com as religiões suas celebrações.

A reposta é mais do que clara e óbvia: absolutamente tudo!

Quanto mais pessoas tiverem contato com pessoas infectadas outros novos casos surgirão, isso sem contarmos os casos de pessoas que se infectaram novamente, e quanto mais pessoas não tomarem as medidas de segurança corretas mais pessoas irão sofrer, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos, ricos ou pobres.

Se formos olhar tudo isso pelos olhos da fé, temos que considerar as seguintes frases:

- Ama a teu próximo como a ti mesmo;
- Ninguém pode nos salvar, a não ser nós mesmos. Ninguém pode e ninguém consegue. Nós mesmos devemos trilhar o caminho.

Estamos realmente em um momento onde duas frases tão simples podem além de trazer conforto, trazer ensinamentos. Não importa qual seja a sua crença ou religião, não importa de onde você é, importa que cada pessoa desempenha um papel importante na sociedade, e talvez seja a hora de sermos mais conscientes. Será que o Deus, ou deuses ou seres que nossas religiões guiam nos aconselhariam a tomar as decisões que estamos tomando em um momento tão crítico que o isolamento social é tão importante? Será que o alcance de suas influências é tão curto que não seria capaz de nos resguardar de nossos lares e confortar nosso coração? Será que nossa fé deve ser tão frágil a ponto de pensarmos que só podemos ser livres religiosamente eu um espaço construído com um intuito pré-definido e que nenhum outro lugar pode ser tão bom?

A verdade é que devemos finalmente para e finalmente colocar em prática os ensinamentos que aprendemos, seja em qual crença for, é a hora de nos unirmos e tentar caminhar juntos.

Nunca existiu uma mudança ou superação onde somente uma pessoa sozinha conseguiu "virar o jogo", nunca houve um momento na história que somente uma única voz clamou e foi ouvida, pois quando isso ocorre tais vozes entram numa névoa de esquecimento e silencio inquietante.

Em suma, gostaria de responder a pergunta em presente no tema que a mim foi designado. Vivemos em um tempo de confisco de liberdade religiosa?

È evidente que vivemos um momento de dificuldades financeiras, educacionais, hospitalares e afins. Vivemos em um tempo onde o oportunismo reina, e o capitalismo busca ganhar mais e mais poder monetário em um momento de tragédia. Vivemos em um momento onde tememos por nossos lares e por nossas famílias, tememos por aqueles que precisam sair todos os dias para trabalhar. Tememos pelo frentista que não pode se negar a trabalhar, pelos médicos e enfermeiros que abdicam de sua vida para ajudar outras, tememos por aqueles que trabalham e ajudam a levar comida em nossas casas. Tememos pelo entregador, que apesar de todos os receios precisa prover o sustento de sua família. Tememos por cada criança que perdeu seu pai, sua mãe ou avós, tememos por cada pessoa que já enterrou um ente querido e não sabe até quando seus dias irão.

Mas será que realmente devemos ter por não poder entrar em um edifício de concreto? Um mero lugar que pouco influencia a nossas vidas? Deus, Buda, Iemanjá, Oxum, Jesus Cristo, Maomé, ou seja lá qual for aquele em que acreditamos não estará somente em um lugar construído por homens, eles estarão em nossas ações, na maneira como ajudamos o próximo e como não o discriminamos por suas diferenças, na maneira em como somos bondosos uns para com os outros.

Essa é uma hora de pararmos de olhar somente para o individual, e pensarmos mais no coletivo. Somente então poderemos não só "voltar ao normal", mas voltar melhores.

Referências:

- Como as religiões tem lidado com a crise de Coronavirus - https://www.google.com/amp/s/amp.costanorte.com.br/de-tudo-um-pouco/67759/como-as-religioes-tem-lidado-com-o-coronavirus
- De cultos online à "não leiam notícias sobre a pandemia" - https://www.google.com/amp/s/www.bbc.com/portuguese/amp/brasil-51920196
- O lobby dos evangélicos contra o fechamento das igrejas - https://www.google.com/amp/s/apublica.org/2020/04/o-lobby-dos-evangelicos-contra-o-fechamento-das-igrejas/%3famp